

No. 34780

**United States of America
and
Portugal**

**Agreement between the United States of America and Portugal relating to economic
and military assistance. Lisbon, 13 December 1983**

Entry into force: 4 February 1984, in accordance with its provisions

Authentic texts: English and Portuguese

**Registration with the Secretariat of the United Nations: United States of America, 4
June 1998**

**États-Unis d'Amérique
et
Portugal**

**Accord entre les Etats-Unis d'Amérique et le Portugal relatif à l'assistance
économique et militaire. Lisbonne, 13 décembre 1983**

Entrée en vigueur : 4 février 1984, conformément à ses dispositions

Textes authentiques : anglais et portugais

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : États-Unis d'Amérique, 4
juin 1998**

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

I

The Secretary of State to the Portuguese Minister of Foreign Affairs

EMBASSY OF THE UNITED STATES OF AMERICA

Lisbon, December 13, 1983

Excellency:

I have the honor to refer to recent discussions between senior officials of our two Governments regarding United States support for the security and development of Portugal in the context of our close and mutually beneficial relationship as allies and our wide-ranging common defense and other interests.

In furtherance of these common interests and in recognition of the need for the modernization of the equipment of the Portuguese Armed Forces, the United States shall, subject to its Constitutional procedures, use its best efforts during the life of this agreement to assist in mutually agreed programs for the modernization of Portuguese defense capabilities. Consistent with United States law, such assistance shall be utilized to meet the requirements identified by Portugal, and shall be applied to mutually agreed medium-term programs for modernization. Such assistance shall be provided annually, in accordance with the congressional authorization and appropriation process. United States defense support for Portugal shall be provided in the widest variety of forms, including Foreign Military Sales financing and grant assistance, and including, when available and feasible under United States laws and regulations, surplus and excess defense articles. Such support shall be provided on the most favorable terms possible, subject to the availability of funds and other requirements of United States law. The price of defense articles and defense services to be provided by the United States to Portugal through this defense support shall be calculated in the most favorable manner for the Portuguese Government, subject to United States law and other requirements.

The United States understands that the Government of Portugal proposes to use the defense support provided by the United States, along with national funds and other allied contributions, to realize the comprehensive modernization program of the Portuguese Armed Forces, including the NATO-approved program for such modernization. In furtherance of this undertaking, the United States has made available to Portugal in fiscal year 1983 \$37.5 million in grants and \$52.5 million in loans guaranteed under its security assistance program. In fiscal year 1984, the United States is making available \$60 million in grants and \$45 million in loans guaranteed under its security assistance program.

The Military Assistance and Advisory Group of the United States Mission in Lisbon, under the direction and supervision of the American Ambassador, shall assist the General Staff of the Portuguese Armed Forces to identify and utilize all available means for equipping and modernizing the Portuguese Armed Forces.

Our two Governments shall also seek to improve the implementation of the Memorandum of Understanding of December 19, 1978, and March 28, 1979.¹ For this purpose, the United States Government shall seek to assist the Government of Portugal in mutually agreed efforts to enhance the research, development, production, maintenance and repair of defense materiel in Portugal and to encourage a two-way trade in such materiel and equipment.

Furthermore, in recognition of the importance of Portugal's economic development and well-being, the United States shall use its best efforts during the life of this agreement to assist the economic development of Portugal and to cooperate with Portugal in such other ways as may be mutually beneficial, subject to the availability of funds and other requirements of United States law.

To this end, the United States is providing a grant to Portugal of \$40 million in non-military assistance in fiscal year 1984. The Government of the United States understands that it is the intention of the Government of Portugal, in accordance with the provisions of the Portuguese Constitution and law, to utilize that grant for economic and social development purposes in the Autonomous Region of the Azores. The Government of the United States also understands that the Government of Portugal intends to proceed with plans to establish a Luso-American Development Foundation. The Foundation's purposes, among others, may include facilitation of technical assistance, investment proposals, and scientific, cultural and educational cooperation. In addition, and subject to United States law and other requirements, we are discussing with your Government a Housing Guaranty Program which would involve \$25 million in guarantees for Portugal in fiscal year 1984.

In each subsequent year during the life of this agreement, the Executive Branch of the United States, in fulfillment of its best-efforts commitment, will request the United States Congress to approve defense and economic support funds for the Government of Portugal on the most favorable terms possible, subject to the availability of funds and other requirements of United States law.

I have the honor to propose that, if acceptable to your Excellency's Government, this note, together with your Excellency's confirming reply, shall constitute an agreement between our two Governments which shall enter into force on February 4, 1984.

Accept, Excellency, the renewed assurances of my highest consideration.

GEORGE P. SHULTZ

His Excellency Jaime Jose Matos da Gama
Minister of Foreign Affairs
of Portugal

1. Should read "December 18, 1978, and March 28, 1979. United Nations, *Treaty Series*, vol. 1171, p. 221,

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

II

The Portuguese Minister of Foreign Affairs to the Secretary of State



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Palácio do Ministro

Lisboa, 13 de Dezembro de 1983

Exceléncia,

Tenho a honra de acusar recepção da nota de Vossa Exceléncia, de 13 de Dezembro de 1983, do teor seguinte:

"Tenho a honra de me referir às conversações que tiveram recentemente lugar entre altos funcionários dos nossos dois Governos respeitantes ao apoio dos Estados Unidos para a segurança e desenvolvimento de Portugal no contexto do nosso relacionamento estreito e mutuamente benéfico como aliados e dos nossos extensos interesses comuns no sector da defesa e outros.

No prosseguimento desses interesses comuns e reconhecendo a necessidade da modernização do equipamento das Forças Armadas Portuguesas, os Estados Unidos empenharão os seus melhores esforços, dentro dos limites dos seus mecanismos constitucionais, durante o período de vigência deste Acordo para auxiliarem programas mutuamente acordados para a modernização das capacidades de defesa portuguesas. Essa ajuda, dentro

A Sua Exceléncia
o Secretário de Estado dos
Estados Unidos da América
Senhor George P. Shultz

dos limites da legislação dos Estados Unidos, será utilizada para satisfazer as necessidades identificadas por Portugal, e será aplicada em programas de modernização a médio prazo mutuamente acordados. A referida ajuda será fornecida anualmente, em conformidade com os processos de autorização e apropriação do Congresso americano. A ajuda para a defesa dos Estados Unidos a Portugal será fornecida na mais ampla variedade de modalidades, incluindo financiamentos através de dâdivas ou de créditos com garantia governamental, e artigos de defesa excedentes ou remanescentes quando se encontrem disponíveis e a sua entrega seja autorizada pela legislação e regulamentos dos Estados Unidos.

Tal ajuda será fornecida nas condições mais favoráveis que fôr possível, sujeita à existência de fundos disponíveis e outros requisitos legais americanos. Os preços dos artigos de defesa e de serviços ligados à defesa, a serem fornecidos pelos Estados Unidos a Portugal através da referida ajuda para a defesa, serão calculados pela forma mais favorável para o Governo Português permitida pela legislação dos Estados Unidos e outros requisitos.

O Governo dos Estados Unidos da América toma nota de que o Governo Português pretende utilizar a ajuda para a

defesa providenciada pelos Estados Unidos, conjuntamente com fundos nacionais e com os contributos de outros aliados, para a realização do programa global de modernização das Forças Armadas Portuguesas incluindo o programa aprovado na NATO para aquela modernização. Para a prossecução desse encargo, os Estados Unidos puseram à disposição de Portugal, durante o ano fiscal de 1983, dâdivas no montante de 37,5 milhões de dólares e empréstimos com garantia governamental no montante de 52,5 milhões de dólares ao abrigo do programa de ajuda para a segurança. Ao abrigo do mesmo programa os Estados Unidos fornecerão 60 milhões de dólares em dâdivas e 45 milhões de dólares em empréstimos com garantia governamental durante o ano fiscal de 1984.

O Grupo de Consulta e Assistência Militar da Missão dos Estados Unidos em Lisboa (MAAG), sob a direcção e supervisão do Embaixador dos Estados Unidos, apoiará o Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas na identificação e utilização de todos os meios disponíveis para o equipamento e modernização das Forças Armadas Portuguesas.

Os nossos dois Governos esforçar-se-ão igualmente por melhorar a implementação dos Memorandos de Entendimento de 19 de Dezembro de 1978 e de 28 de Março de 1979. Nesse

sentido, o Governo dos Estados Unidos procurará auxiliar o Governo Português, mediante acções concertadas, a valorizar as actividades de pesquisa, desenvolvimento, produção, manutenção e reparação de material de defesa em Portugal e encorajará um comércio bilateral de materiais e equipamento para a defesa.

Além disso, tomando em consideração a importância do bem-estar e desenvolvimento económico de Portugal, os Estados Unidos empenharão os seus melhores esforços durante o período de vigência deste acordo para ajudar o desenvolvimento económico de Portugal e cooperar com Portugal noutras domínios que sejam julgados mutuamente benéficos, sujeitos à existência de fundos disponíveis e outros requisitos legais americanos.

Para tal fim, os Estados Unidos concedem a Portugal uma dívida no montante de 40 milhões de dólares, durante o ano fiscal de 1984, para ajuda não-militar. O Governo dos Estados Unidos toma nota de que o Governo Português tem a intenção de utilizar aquela dívida para fins de desenvolvimento económico e social da Região Autónoma dos Açores, em conformidade com as determinações constitucionais e legais portuguesas. O Governo dos Estados Unidos toma igualmente nota

de que o Governo Português tenciona dar seguimento a projectos para a criação de uma Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Os fins da Fundação poderão incluir, entre outros, a facilidade de assistência técnica, de propostas de investimento, e de cooperação científica, cultural e educacional. Estamos igualmente em discussões com o Governo Português respeitantes a um "Housing Guarantee Program" que representará um empréstimo avalizado a Portugal no montante de 25 milhões de dólares no ano fiscal de 1984.

Em cada um dos anos subsequentes durante a vigência deste acordo, o Executivo dos Estados Unidos, no cumprimento do seu compromisso de exercer os melhores esforços, solicitará ao Congresso dos Estados Unidos a aprovação de fundos destinados à ajuda para a defesa e ajuda económica ao Governo Português nas condições mais favoráveis possível, sujeitas à existência de fundos disponíveis e outros requisitos legais dos Estados Unidos.

Tenho a honra de propôr, caso o Governo de Vossa Excelência concorde, que esta nota, juntamente com a resposta confirmativa de Vossa Excelência constitua um acordo entre os nossos dois Governos que entrará em vigor no dia 4 de Fevereiro de 1984.

**Queira aceitar, Excelência, os protestos da minha
mais elevada consideração".**

Desejo informar Vossa Excelência de que o Governo Português aceita a proposta do Governo dos Estados Unidos da América e concorda que a nota de Vossa Excelência e esta resposta constituam um acordo entre os nossos dois Governos que entrará em vigor no dia 4 de Fevereiro de 1984.

**Queira aceitar, Excelência, os protestos da minha
mais elevada consideração.**



Jaime Gama

Ministro dos Negócios Estrangeiros

[TRANSLATION - TRADUCTION]¹

MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS OFFICE OF THE MINISTER

Lisbon, December 13, 1983

Excellency:

I have the honor to acknowledge receipt of your Excellency's note of December 13, 1983, which reads as follows:

[See note I]

I wish to inform Your Excellency that the Portuguese Government accepts the proposal of the Government of the United States of America and agrees that your note and this reply shall constitute an agreement between our two Governments that will enter into force on February 4, 1984.

Accept, Excellency, the assurances of my highest consideration.

JAIME GAMA

Minister of Foreign Affairs
His Excellency George P. Shultz
Secretary of State of the United States of America

1. Translation supplied by the Government of the United States of America - Traduction fournie par le gouvernement des États-Unis d'Amérique.

[TRANSLATION - TRADUCTION]

I

Le Secrétaire d'État au Ministre des affaires étrangères du Portugal

AMBASSADE DES ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE

Lisbonne, le 13 décembre 1983

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur de me référer aux entretiens qui ont eu lieu récemment entre de hauts fonctionnaires de nos deux Gouvernements au sujet de l'appui des États-Unis d'Amérique à la sécurité et au développement du Portugal dans le contexte de nos relations étroites et mutuellement avantageuses en tant qu'alliés et de notre vaste défense commune comme d'autres intérêts.

Conformément à ces intérêts communs et eu égard à la nécessité de moderniser l'équipement des Forces armées portugaises, les États-Unis, sous réserve de leurs procédures constitutionnelles, feront de leur mieux aussi longtemps que le présent Accord sera en vigueur pour fournir une assistance à des programmes convenus d'un commun accord aux fins de moderniser le potentiel de défense du Portugal. En conformité avec la législation des États-Unis, cette assistance permettra de répondre aux besoins recensés par le Portugal et sera appliquée à des programmes de modernisation à moyen terme mutuellement convenus. L'assistance sera fournie sur une base annuelle, conformément au processus d'autorisation et d'ouverture de crédits du Congrès des États-Unis. Le soutien de la défense du Portugal par les États-Unis revêtira des formes extrêmement diverses, notamment le financement de ventes militaires à l'étranger et l'octroi de dons ainsi que, lorsqu'ils seront disponibles et que les lois et règlements des États-Unis le permettront, la fourniture de matériels de défense excédentaires. Cet appui sera fourni aux conditions les plus favorables possibles, sous réserve des fonds disponibles et d'autres exigences de la législation des États-Unis. Le prix des matériels et services de défense que fourniront les États-Unis au Portugal dans le cadre de cet appui sera établi de la manière la plus favorable au Gouvernement portugais, sous réserve des dispositions législatives des États-Unis et d'autres conditions.

Les États-Unis croient comprendre que le Gouvernement portugais se propose d'utiliser le soutien de la défense fourni par les États-Unis, combiné avec un financement national et d'autres contributions fournies par les alliés, à la réalisation d'un programme de modernisation d'ensemble des Forces armées portugaises, en particulier le programme de cette modernisation approuvé par l'Organisation du Traité de l'Atlantique Nord. Conformément à cet engagement, les États-Unis ont mis à la disposition du Portugal au cours de l'exercice budgétaire 1983 des crédits s'élevant à 37,5 millions de dollars des États-Unis à titre de dons ainsi que 52,5 millions de dollars sous forme de prêts garantis au titre de son programme d'assistance en matière de sécurité. Pour l'exercice budgétaire 1984, les États-Unis dégagent actuellement des crédits de 60 millions de dollars à titre de dons et de

45 millions de dollars sous forme de prêts garantis au titre de son programme d'assistance en matière de sécurité.

Le Groupe consultatif et de l'assistance militaire de la Mission des États-Unis à Lisbonne, sous la direction et la supervision de l'Ambassadeur des États-Unis, aidera l'État-major des Forces armées portugaises à définir et utiliser tous les moyens disponibles pour équiper et moderniser les Forces armées portugaises.

Nos deux Gouvernements s'efforceront par ailleurs d'améliorer l'application du Mémo-randum d'Accord en date des 18 décembre 1978 et 28 mars 1979¹. À cet effet, le Gouvernement des États-Unis s'efforcera d'apporter une assistance au Gouvernement portugais à l'occasion d'activités convenues d'un commun accord en vue de renforcer la recherche, le développement, la production, l'entretien et la remise en état du matériel de défense au Portugal et d'encourager le commerce réciproque de ce matériel et équipement.

De plus, en considération de l'importance que présentent le développement économique et la prospérité du Portugal, les États-Unis ne ménageront aucun effort aussi longtemps que le présent Accord sera en vigueur pour appuyer le développement économique du Portugal et coopérer avec le Portugal par tous autres moyens mutuellement avantageux, sous réserve des fonds disponibles et d'autres conditions de la législation des États-Unis.

À cette fin, les États-Unis font don au Portugal de 40 millions de dollars au titre d'une assistance non militaire pour l'exercice budgétaire 1984. Le Gouvernement des États-Unis croit comprendre que le Gouvernement portugais a l'intention, conformément aux dispositions de la Constitution et de la législation portugaises, d'utiliser ce don aux fins du développement économique et social de la Région autonome des Açores. Le Gouvernement des États-Unis croit comprendre par ailleurs que le Gouvernement portugais a l'intention de donner suite à ses projets de créer une Fondation luso-américaine de développement. L'ob-ject de la Fondation pourrait être notamment de faciliter l'assistance technique, les propositions d'investissement et la coopération dans le domaine des sciences, de l'éducation et de la culture. De plus, et sous réserve des dispositions législatives des États-Unis et d'autres conditions requises par les États-Unis, nous échangeons actuellement des vues avec votre Gouvernement au sujet d'un programme de garanties pour le logement représentant un montant de 25 millions de dollars en garanties offertes au Portugal au cours de l'exercice budgétaire 1984.

Pour chaque année successive, aussi longtemps que le présent Accord demeurera en vigueur, le pouvoir exécutif des États-Unis, en exécution de son engagement de faire tout ce qui sera en son pouvoir, demandera au Congrès des États-Unis d'approuver les fonds d'appui militaire et économique au Gouvernement portugais aux termes les plus favorables possibles, dans la mesure des fonds disponibles et sous réserve d'autres exigences de la législation des États-Unis.

1. Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1171, p. 221.

J'ai l'honneur de proposer que, si elle rencontre l'agrément de votre Gouvernement, la présente note, et la note de Votre Excellence confirmant l'acceptation, constituent un accord entre nos deux Gouvernements. Ledit Accord entrera en vigueur le 4 février 1984.

Veuillez agréer, etc.

GEORGE P. SCHULTZ

Son Excellence
Monsieur Jaime Jose Matos da Gama
Ministre des affaires étrangères

II

Le Ministre des affaires étrangères du Portugal au Secrétaire d'État

MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES
BUREAU DU MINISTRE

Lisbonne, le 13 décembre 1983

Votre Excellence,

J'ai l'honneur d'accuser réception de votre note du 13 décembre 1983 qui se lit ainsi :

[Voir note I]

Je suis heureux de vous faire savoir que la proposition des États-Unis d'Amérique rencontre l'agrément du Gouvernement portugais, qui convient que votre note et la présente réponse constituent un accord, qui entrera en vigueur le 4 février 1984.

Veuillez agréer, etc.

Le Ministre des affaires étrangères,
JAIME GAMA

Son Excellence
Monsieur George P. Schultz
Secrétaire d'État des États-Unis d'Amérique